

ESPIRITUALIDADE NA ESCOLA: UMA VISÃO DA LITERATURA INTERNACIONAL

Heber Ceribelli¹, Roberta Rodrigues de Oliveira Guimarães²

Resumo:

A espiritualidade na educação é um tema que desperta crescente interesse e debate. Enquanto o sistema educacional tradicional muitas vezes se concentra predominantemente no desenvolvimento intelectual e acadêmico dos alunos, a inclusão da dimensão espiritual visa abordar o aspecto mais profundo e significativo da existência humana, ou seja, um desenvolvimento integral do estudante. Esta pesquisa teve como objetivo conduzir uma revisão integrativa da literatura para acessar estudos realizados no âmbito escolar e que versaram sobre a temática da espiritualidade, com gestores, funcionários da escola, professores, estudantes e famílias. Para isso foram acessadas as bases de dados Education Resources Information Center (ERIC), Periódicos Capes e Scielo, utilizando a metodologia PRISMA para revisão de literatura. Os descritores utilizados foram: Spirituality e Education em todas as bases, no período de 2018 a 2023, nos idiomas: inglês, português e espanhol. A partir da busca nas bases, foram encontrados 305 artigos, sendo 13 utilizados para análise qualitativa. Há estudos sobre a temática em todos os continentes do planeta, e visualiza-se os diferentes métodos utilizados para a coleta dos dados juntos aos participantes. Pesquisadores do campo educacional tem mostrado a importância do desenvolvimento integral que inclui a faceta da espiritualidade no contexto escolar, para proporcionar benefícios, não somente aos estudantes, bem como à sociedade como um todo. A revisão traz diversos instrumentos utilizados para avaliação da espiritualidade de estudantes, professores e gestores escolares, bem como ações de intervenção para se trabalhar espiritualidade no ambiente educacional.

Palavras-chave: Espiritualidade, Filosofia Escolar, Desenvolvimento Educacional.

Abstract:

Spirituality in education is a topic that arouses growing interest and debate. While the traditional educational system often focuses predominantly on the intellectual and academic development of students, the inclusion of the spiritual dimension aims to address the deepest and most significant aspect of human existence, that is, an integral development of the student. This research aimed to conduct an integrative review of the literature to access studies carried out at school and which dealt with the topic of spirituality, with managers, school staff, teachers, students and families. For this purpose, the Education Resources Information Center (ERIC), Capes Periodical and Scielo databases were accessed, using the PRISMA methodology for literature review. The descriptors used were Spirituality and Education in all bases, from 2018 to 2023, in the languages: English, Portuguese and Spanish. From the search in the databases, 305 articles were found, 13 of which were used for qualitative analysis. There are studies on the subject on all continents of the planet, and the different methods used to collect data from participants can be seen. Researchers in the educational field have shown the importance of integral development that includes the facet of spirituality in the school context, to provide benefits, not only to students, but also to society as a whole. The review brings several instruments used to assess the spirituality of students, teachers and school managers, as well as intervention actions to work on spirituality in the educational environment.

Keywords: Spirituality, School Philosophy, Educational Development.

Ж

NO ambiente acadêmico, onde a busca pelo conhecimento usualmente assume o centro das atenções, existe um aspecto inegável da experiência humana que transcende livros didáticos e testes padronizados – a espiritualidade (Viana et al., 2020). À medida que os paradigmas educacionais evoluem e reconhecem o desenvolvimento holístico dos indivíduos, educadores e pesquisadores estão voltando cada vez mais sua atenção para o profundo impacto que a

¹ Mestre em Educação pelo UNASP-EC, Engenheiro Coelho, SP, Brasil. Doutorando em Educação pela Andrews University, Berrien Springs, MI, Estados Unidos. Heber.ceribeli@hotmail.com

² Mestre em Educação pelo UNASP-EC, Engenheiro Coelho, SP, Brasil. Robertaquimaraes79@hotmail.com

espiritualidade possa ter dentro do ambiente escolar. O desconforto com as palavras “espírito” e “espiritualidade” não é surpreendente, uma vez que o conceito sempre esteve historicamente dentro da hegemonia das religiões. Mas mesmo se permitirmos uma interpretação menos religiosa, podemos reconhecer o uso da palavra na vida cotidiana, em termos como “espírito da época”, “espirituoso”, entre outras expressões que se utilizam desse vernáculo (Plater, 2017).

A espiritualidade, é uma faceta profundamente pessoal e subjetiva da existência humana, e vai além das afiliações e rituais religiosos. Ela engloba a exploração do significado, propósito e conexão, servindo como uma bússola que guia os indivíduos pelas complexidades da vida (Viana & Guimarães, 2022). Enquanto tradicionalmente relegada à periferia do discurso educacional, o reconhecimento da espiritualidade nas escolas tem ganhado espaço à medida que educadores e formuladores de políticas reconhecem seu potencial para fomentar uma abordagem mais abrangente para o bem-estar dos alunos. Ainda assim, apesar do crescimento da capacidade espiritual inata da pessoa humana, foi um erro de longa data a compreensão de que a espiritualidade exigia uma capacidade cognitiva fora do alcance das crianças e que suas vidas espirituais se desenvolvem apenas em paralelo com a capacidade de linguagem (Keating, 2017).

Numa era em que o sucesso acadêmico muitas vezes assume a primazia, há um reconhecimento crescente da necessidade de abordar as necessidades holísticas dos alunos. Este artigo procura lançar luz sobre como a espiritualidade, como um aspecto fundamental da natureza humana, pode ser integrada a estruturas educacionais para aprimorar não apenas o desempenho acadêmico, mas também o bem-estar geral dos alunos. E nesse contexto, a literatura tem apontado a influência dos atores educacionais no desenvolvimento espiritual dos estudantes (Caton & Watters, 2023; Chanifah et al., 2021; Mishra & Muddgal, 2022; Robinson, 2023).

Em meio ao cenário dinâmico da educação contemporânea, a discussão sobre a incorporação da espiritualidade no ambiente escolar ganha ainda mais relevância. Enquanto as instituições de ensino historicamente centraram-se no desenvolvimento cognitivo dos estudantes, uma abordagem mais abrangente reconhece a necessidade de cultivar não apenas mentes aguçadas, mas também corações e espíritos resilientes (Bradfield, 2011; Viana et al., 2023; Viana & Guimarães, 2022). A ampliação dessa discussão envolve considerar como a espiritualidade pode se manifestar de maneira inclusiva, respeitando a diversidade de crenças e valores presentes na comunidade escolar. A ênfase recai não apenas em práticas religiosas específicas, mas na promoção de valores universais, como empatia, compaixão e respeito mútuo. Ao fazer isso, as escolas têm a oportunidade de se tornarem ambientes acolhedores, onde os alunos se sintam compreendidos, aceitos e encorajados a explorar questões mais profundas sobre o significado da vida (Guimarães, 2020).

Outro ponto crucial na ampliação dessa discussão é o papel dos educadores como facilitadores desse processo. Os professores podem desempenhar um papel fundamental ao criar um ambiente que promova a reflexão e o diálogo construtivo sobre questões espirituais. Capacitar os educadores com ferramentas e recursos para abordar tais tópicos de maneira sensível e inclusiva é essencial para garantir que a espiritualidade na escola seja uma experiência enriquecedora para todos os alunos (Aslam & Chaudhary, 2021; Stylianou & Zembylas, 2019; Wartenweiler, 2022).

Além disso, a expansão da discussão sobre espiritualidade na escola envolve a colaboração ativa com as famílias e a comunidade local. Compreender as perspectivas culturais e espirituais dos alunos, bem como integrar os valores da comunidade no ambiente escolar, promove uma abordagem mais holística e autêntica (Guimarães, 2020; McWhirter & McIntyre, 2021). A espiritualidade é um aspecto crucial da educação que deve ser considerado no desenvolvimento de programas e currículos educacionais. A relação entre a espiritualidade e outras realidades psicológicas, como as forças de caráter, o bullying entre pares e a vitimização entre adolescentes devem ser trabalhadas no contexto escolar, bem como a espiritualidade no local de trabalho e o efeito desta na inserção profissional entre professores da educação básica (Viana et al., 2023). É importante compreender a espiritualidade das crianças e

adolescentes e como isso pode influenciar as interações entre docentes e discentes (Viana & Guimarães, 2022).

Em resumo, ampliar a discussão sobre a espiritualidade na escola é um convite para explorar como as instituições de ensino podem nutrir não apenas mentes brilhantes, mas também almas resilientes e compassivas. Ao abraçar uma visão mais abrangente de educação, as escolas têm a oportunidade de desempenhar um papel significativo no desenvolvimento integral dos estudantes, preparando-os não apenas para desafios acadêmicos, mas para uma vida repleta de significado, propósito e compreensão interconectada (Rusitoru & Kallioniemi, 2019; Sum, 2022). Segundo a literatura ainda há escassez de estudos sobre espiritualidade na escola na literatura nacional e internacional, enfatizando a necessidade de produção de conhecimento nessa área (Viana & Guimarães, 2022).

MÉTODO

Este estudo trata-se de uma revisão sistemática da literatura, e para ele foi utilizada a abordagem PRISMA para revisões sistemáticas. Seguindo a metodologia PRISMA (Moher, Liberati, Tetzlaff, & Altman, 2009) a questão PICO (população – intervenção – comparação – resultado) foi usada para estabelecer os critérios de elegibilidade dos estudos e estabelecer os descritores para a busca da literatura relevante. Os critérios de elegibilidade foram: (1) população – estudos voltados à educação básica; (2) estudos com intervenção (aplicação de protocolos, questionários, escalas, inventários); (3) estudos relevantes que não tenham realizado experimentos comparados com grupos controle e experimental; (4) estudos cujos resultados estavam centrados em alguma análise sobre a Espiritualidade na área educacional, podendo ser estudos descritivos, transversais ou longitudinais.

FONTES DE INFORMAÇÃO, ESTRATÉGIAS DE BUSCA E ESTUDOS SELECIONADOS:

A busca na literatura para eleger os estudos em potencial foi realizada em dezembro de 2023, usando as seguintes bases de dados eletrônicas: CAPES Periódicos, Scielo e ERIC. Os descritores e termos livres utilizados, as estratégias de busca utilizadas, e a quantidade de artigos encontrados estão apresentados no quadro 1.

Quadro 1 – Descritores utilizadas nas respectivas bases de dados consultadas

Fonte	Quantidade de artigos encontrados	DESCRITORES UTILIZADOS NA ESTRATÉGIA DE BUSCA			
		Descritor	Campo	Intervalo de tempo	Material a ser considerado
CAPES	122	"Spirituality" AND "Education"	Somente no "Título", para os dois descritores	Últimos 5 anos	Somente artigos de acesso livre e revisados por pares
SCIELO	13	"Spirituality" AND "Education"	Todos os índices		
ERIC	170	"Spirituality" AND "Education"	Qualquer campo*		
TOTAL	305				

Fonte: dados da pesquisa

*A base ERIC não permite filtrar por campos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Foi utilizado um formulário padronizado de extração de dados para reunir as seguintes informações: sobrenome dos autores e ano de publicação, Título do estudo, tipo de estudo, idade média dos sujeitos, país da coleta de dados e instrumento utilizado (quadro 2). Outros dados mais aprofundados de cada estudo serão apresentados de forma descritiva. Os dados foram extraídos por dois pesquisadores (GR, VH). Os resultados foram inseridos num software de gerenciamento de referências (MENDELEY) e os artigos duplicados foram removidos. As demais análises para exclusão de artigos podem ser visualizadas na figura 1, e seguiram a metodologia PRISMA para apresentação de resultados de uma revisão sistemática (Moher, Liberati, Tetzlaff, Altman, et al., 2009).

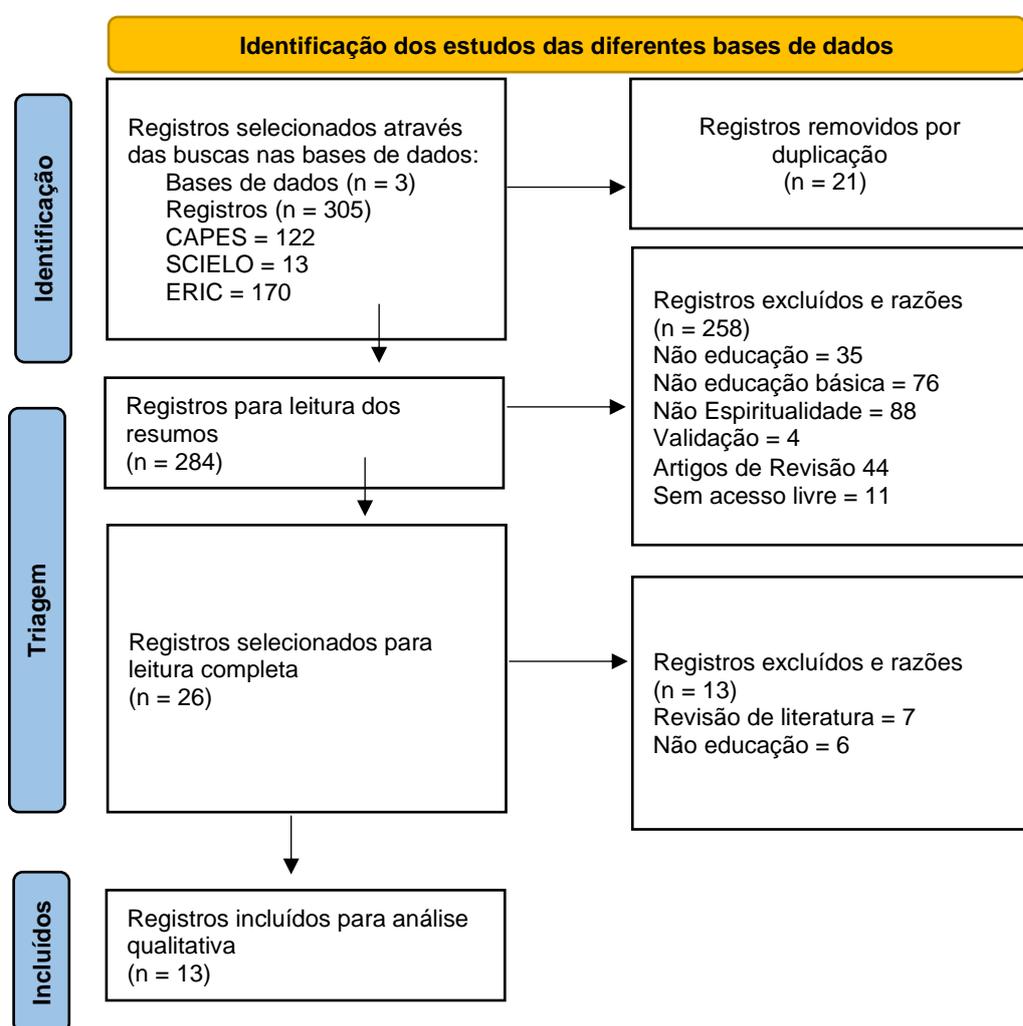


Figura 1 - PRISMA

Fonte: Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ* 2021;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n71

Quadro 2 – Análise Qualitativa dos estudos

Autores/ano	Título	Tipo de estudo	amostra	país	instrumento
(Robinson, 2023)	But First, Spirituality: Spirituality and Religious Education in Western Australian Catholic Early Learning Contexts	Qualitativo	9 professores de crianças entre 3 e 4 anos.	Australia	Entrevista Semi-estruturada
(Nababan, 2023)	Fostering Student Spirituality through Eschatological Understanding in the Frame of Christian Education	Quantitativo	100 estudantes	Indonésia	Questionário
(Wartenweiler, 2022)	Teachers' experiences of spirituality in Swiss secular high schools – interpretative phenomenological analysis	Qualitativo Análise Fenomenológica Interpretativa	6 professores Média de idade 40,7 anos	Suíça	Entrevista e questionário (LeBe, Sources of Meaning and Meaning in Life Questionnaire, e TPV, transpersonal trust scale
(Aslam & Chaudhary, 2021)	Effects of teachers' demographic factors towards workplace spirituality at secondary school level.	Quantitativo	3050 professores	Pakistão	Questionário Petchsawang and Duchon's WPS
(Brooks & Ezzani, 2022)	Islamic school leadership: advancing a framework for critical spirituality	Qualitativo Estudo de caso	03 administradores, 10 pais, 12 professores e 29 alunos	Estados Unidos	Entrevista Semi-estruturada
(García-Vázquez et al., 2022)	Relationships between Spirituality, Happiness, and Prosocial Bystander Behavior in Bullying-The Mediating Role of Altruism	Quantitativo	685 estudantes 12 a 18 anos	México	Questionários Character Strengths Inventory for Children e Values in Action Inventory of Strengths for Youth
(Dagach, 2021)	Is Catholic education a promoter of the meaning of life? A look at the school context in Chile	Quantitativo	1306 estudantes	Chile	Questionário 'Purpose in life test
(Özkan, 2021)	Religiosity/spirituality, affective moral reasoning, and generative altruism: a study on students in Muslim societies	Quantitativo	6722 estudantes de ensino médio	Turquia	Questionário Centrality of Religiosity Scale
(Pereira et al., 2021)	Influência dos Contextos Escolar e Familiar nos Projetos de Vida de Adolescentes	Quantitativo	320 estudantes de 14 a 17 anos	Brasil	Escala de Projeto de Vida para Adolescentes
(Graham & Truscott, 2020)	Exploring mystery: can Christian meditation at school nurture students' relationships with God?	Método misto	364 estudantes	Australia	Questionário adaptado de outros dois já validados
(Beláňová et al., 2020)	'Twofold otherness': on religion, spirituality, and home schooling in the Czech Republic	Qualitativo	Duas famílias	República Tcheca	Observação de longo prazo
(Rusitoru & Kallioniemi, 2019)	Religious education and spiritual development as a cultural component of the lifelong learning policy in Romania. The example of orthodox Christianity	Qualitativo	20	Romênia	Entrevista Semi-estruturada
(Chester et al., 2019)	The role of school-based health education in adolescent spiritual moral, social and cultural development	Quantitativo	3.731 de 11 a 15 anos	Inglaterra	Questionários

Fonte: dados da pesquisa

Após a primeira análise dos artigos, apresentada no quadro 2, será detalhado a seguir os principais achados de cada estudo escolhido para a análise qualitativa. A apresentação segue a ordem apresentada no quadro 2.

O estudo de Robinson (2023), realizado na Austrália com nove professores, apresentou resultados de pesquisas que exploraram a compreensão e as práticas dos educadores em promover a espiritualidade infantil especificamente em conexão com Educação Religiosa na educação infantil. Os potenciais benefícios e desafios da integração da espiritualidade e da educação religiosa na educação infantil, particularmente em contextos escolares católicos, foram os seguintes:

Benefícios:

1. **Desenvolvimento Holístico:** A integração da espiritualidade e da educação religiosa pode contribuir para o desenvolvimento holístico das crianças pequenas, abordando a sua capacidade espiritual como parte do seu desenvolvimento global.
2. **Formação de Crenças Religiosas:** Nutrir a espiritualidade das crianças pode servir como ponto de partida para o desenvolvimento de suas crenças religiosas, fornecendo uma base para o desenvolvimento de sua fé.
3. **Compreensão cultural e de fé:** A exposição precoce à espiritualidade e à educação religiosa pode ajudar as crianças a compreenderem e apreciar diferentes culturas e tradições religiosas, promovendo a tolerância e a inclusão.
4. **Crescimento Pessoal:** Nutrir a espiritualidade na primeira infância pode ser uma característica transformadora dos primeiros anos de uma criança, contribuindo para o seu crescimento pessoal e espiritual.

Desafios:

1. **Complexidade de compreensão:** Os educadores podem enfrentar desafios para trabalhar a espiritualidade, religiosidade e educação religiosa, uma vez que estes conceitos continuam a ser complexos e podem ser confundidos, como aparece em outros estudos (Morton et al., 2017; Zinnbauer et al., 1997).
2. **Falta de currículo formal:** Os centros de aprendizagem precoce podem não ter um currículo formalizado de educação religiosa, tornando um desafio para os educadores fornecerem educação religiosa estruturada e, ao mesmo tempo, nutrir a espiritualidade das crianças.
3. **Diversidade de Crenças:** Os educadores podem encontrar crianças de diversas origens religiosas ou sem afiliação religiosa, exigindo sensibilidade e inclusão na integração da espiritualidade e da educação religiosa.
4. **Necessidades de desenvolvimento profissional:** Os educadores podem necessitar de aprendizagem profissional e apoio para compreender a espiritualidade, a religiosidade e o seu papel na promoção do desenvolvimento espiritual e religioso das crianças em contextos religiosos.

Estes benefícios e desafios sublinham a importância de abordagens intencionais e informadas para integrar a espiritualidade e a educação religiosa na educação infantil, particularmente no contexto das escolas católicas.

Outro estudo sobre educação Cristã, realizado por Nababan (2023) com 100 estudantes da Indonésia, explorou o tema da promoção da espiritualidade estudantil através da compreensão escatológica no contexto da educação cristã. O estudo forneceu informações valiosas sobre o impacto dos valores escatológicos na espiritualidade estudantil, oferecendo uma análise quantitativa e implicações práticas para educadores e estudantes. Este estudo teve como objetivo fornecer uma imagem escatológica dos

valores éticos e morais necessários para promover a espiritualidade estudantil. Foi utilizado um questionário para levantar os dados, porém não foi informado qual o nome dele. A principal conclusão do estudo é que a compreensão dos valores da escatologia afeta a espiritualidade dos alunos em 74,3%, enquanto 25,7% é influenciada por outros fatores. Isto destaca a importância de incorporar a compreensão escatológica na educação cristã para melhorar a espiritualidade do aluno. De acordo com uma perspectiva cristã, destaca-se a importância de incorporar a compreensão escatológica. O estudo também enfatiza o papel dos educadores na modelagem de bons comportamentos e na promoção de uma compreensão escatológica profunda em seus alunos. As implicações do estudo sugerem que os currículos de educação cristã devem seguir exemplos e normas bíblicas e proporcionar aos alunos mais oportunidades de se conectarem com o seu “eu interior” e com o seu crescimento espiritual como cristãos conscientes do iminente fim dos tempos. Segundo o estudo, isso pode ser feito da seguinte forma:

1. Ensinando Conceitos Escatológicos: Os educadores podem apresentar aos alunos conceitos escatológicos importantes, como a segunda vinda de Cristo, a ressurreição, o julgamento e o estabelecimento do reinado justo de Cristo. Podem fornecer uma compreensão sólida desses conceitos para ajudar os alunos a desenvolverem uma perspectiva espiritual mais profunda.

2. Enfatizar Valores Éticos e Morais: Outra forma de fazer isso seria conectar ensinamentos escatológicos a valores éticos e morais, enfatizando a importância de viver de acordo com a vontade de Deus, agradar a Deus e fazer coisas santas na expectativa de viver para sempre com Deus em Seu Reino eterno.

3. Modelar bons comportamentos: Os educadores devem servir de modelo de bons comportamentos e promover uma profunda compreensão escatológica para seus alunos. Ao incorporar os valores que ensinam, os educadores podem inspirar os alunos a abraçar a espiritualidade e a vida ética.

4. Oferecer oportunidades para o crescimento espiritual, através de oportunidades de se envolverem em atividades que promovam o crescimento espiritual, como oração, reflexão e discussões sobre tópicos escatológicos. Incentivar os alunos a se conectarem com seu eu interior e com seu desenvolvimento espiritual. Isso pode melhorar sua compreensão da escatologia e seu significado em suas vidas.

Ao integrar estas abordagens, os educadores podem incorporar eficazmente a compreensão escatológica no seu ensino, melhorando, em última análise, a espiritualidade do aluno no âmbito da educação cristã.

Já o estudo de Wartenweiler (2022) teve como objetivo discutir como integrar a espiritualidade em sala de aula sem causar controvérsia. Neste estudo, Thomas Wartenweiler explorou as experiências de espiritualidade dos professores em escolas secundárias seculares suíças através de uma análise fenomenológica interpretativa. O estudo identificou vários temas comuns que surgiram das experiências de espiritualidade dos professores nas escolas secundárias suíças, como por exemplo: 1. Espiritualidade como Fator de Proteção: Professores muito espiritualizados viam a espiritualidade como um importante fator de proteção e uma poderosa estratégia de enfrentamento; 2. Os professores muitas vezes implementavam a espiritualidade na sala de aula de forma encoberta ou indireta, sentindo que a implementação direta muitas vezes não era permitida. Isto sugere uma tensão entre o seu desejo de integrar a espiritualidade e as restrições percebidas no contexto educacional; 3. O estudo revelou que a espiritualidade era percebida como um tema tabu na educação suíça, levando à supressão de certos aspectos da espiritualidade. Os professores sentiram a necessidade de manter um perfil discreto em relação à sua espiritualidade para garantir o bom funcionamento das escolas.

Estes temas destacam coletivamente a complexa interação entre a espiritualidade, a identidade do professor e o ambiente educativo nas escolas secundárias suíças, lançando luz sobre os desafios e tensões enfrentados pelos professores altamente espirituais na integração das suas crenças e valores na sua prática profissional.

Aslam *et al.* (2022), realizaram sua pesquisa com objetivo de descobrir os efeitos dos fatores demográficos dos professores (sexo, idade, natureza do trabalho, qualificação acadêmica, estado civil, designação, experiência docente e distrito) para a espiritualidade no local de trabalho. A amostra de 3.050 professores do ensino secundário foi selecionada por meio de amostragem aleatória estratificada proporcional. Dez professores de cada uma das 386 escolas dos nove distritos foram selecionados como participantes. A amostra foi estratificada proporcionalmente com base em sexo, natureza do trabalho, qualificação acadêmica, estado civil, designação, experiência docente e distrito. O estudo encontrou efeitos significativos dos fatores demográficos dos professores na espiritualidade no local de trabalho nas escolas secundárias. Os resultados indicaram que as percepções dos professores sobre a espiritualidade no local de trabalho diferiram com base nessas variáveis demográficas. Isto sugere que os professores eram tratados de forma diferente no local de trabalho, resultando em diferentes percepções da espiritualidade no local de trabalho.

Relacionado à cultura islâmica, há o estudo Brooks & Ezzani, (2022) que teve como objetivo principal, compreender como a espiritualidade crítica de um líder escolar islâmico pode moldar a prática de liderança. A espiritualidade crítica é um conceito que conecta crenças internas aos esforços externos para promover a justiça social. Envolve examinar e dismantelar as próprias crenças espirituais e religiosas para identificar preconceitos ocultos e suposições profundamente enraizadas, e usar a espiritualidade para identificar soluções transformadoras e tornar-se um catalisador crítico para a criação de ensino e aprendizagem socialmente justos. A espiritualidade crítica está enraizada numa tradição de crítica e exame dos discursos dominantes e das estruturas sociais, a fim de resistir e trabalhar para mudar as políticas e práticas injustas que sustentam as injustiças. As principais conclusões do estudo de caso qualitativo sobre liderança escolar islâmica e espiritualidade crítica, é que há três componentes da espiritualidade crítica que são essenciais para o trabalho de um líder escolar islâmico: consciência crítica, resistência crítica e amor crítico. Estas componentes informam a abordagem do líder à justiça social, à justiça de gênero e ao pluralismo no ambiente escolar. O estudo também destaca a importância de examinar experiências pessoais e profissionais na formação da espiritualidade crítica e da prática de liderança. Além disso, o estudo incentiva os estudiosos a abraçarem a espiritualidade crítica como um componente fundamental da liderança para a justiça social e apela a uma maior exploração da espiritualidade crítica na liderança educacional no que se refere à interseccionalidade, às tradições religiosas, à aprendizagem equitativa e à pedagogia culturalmente responsiva.

O estudo realizado no México, por García-Vázquez *et al.* (2022), que traz a temática do Bullying escolar, examinou relações diretas e indiretas entre espiritualidade, felicidade, altruísmo e comportamento pró-social do espectador no bullying. Ficou evidente que a espiritualidade e a felicidade contribuem para o comportamento pró-social de várias maneiras, conforme destacado no estudo. Os autores trazem que a espiritualidade está associada ao desenvolvimento de comportamentos pró-sociais. A pesquisa mostrou que: 1. A espiritualidade é uma força humana que pode influenciar positivamente os comportamentos pró-sociais em adolescentes; 2. As experiências espirituais diárias foram identificadas como importantes preditores de comportamentos pró-sociais; 3. No contexto do bullying, descobriu-se que a espiritualidade está negativamente associada à vitimização entre pares e ao bullying entre adolescentes; 4. A felicidade está positivamente relacionada com comportamentos pró-sociais. Estudos indicam que indivíduos felizes são mais propensos a se envolverem em comportamentos de doação ou altruísmo; 5. Os estados emocionais positivos atuam na felicidade e promovem o comportamento pró-social, incluindo o comportamento pró-social online entre os adolescentes; 6. Descobriu-se que a felicidade está associada negativamente a diferentes tipos de agressão, como a agressão reativa, e à agressão no bullying e no cyberbullying entre crianças e adolescentes; 7. O altruísmo, que está fortemente relacionado com a espiritualidade e a felicidade, desempenha um papel mediador na relação entre espiritualidade, felicidade e comportamento pró-social; 8. O estudo sugere que a espiritualidade e a felicidade têm uma relação indireta com o comportamento pró-social do espectador, aumentando o altruísmo, que por sua vez promove o comportamento pró-social.

Em resumo, a espiritualidade e a felicidade contribuem para o comportamento pró-social, promovendo estados emocionais positivos, reduzindo a agressividade e promovendo o comportamento altruísta, o que acaba por levar ao aumento dos comportamentos pró-sociais e à redução do bullying.

Trazendo agora um estudo católico, Dagach (2021) pretende responder ao papel que a escola católica desempenha na atual situação chilena e qual o papel a religião desempenha neste processo. Foi propósito deste estudo responder à questão do papel da religião e da espiritualidade na formação do sentido da vida dos jovens na fase final da escolaridade, especialmente nas escolas confessionais católicas. Os resultados deste estudo têm várias implicações para o futuro da educação católica no Chile e além. O estudo sugere que o cenário atual da educação católica no Chile pode e deve ser objeto de discussão e deliberações significativas. O estudo também destaca a importância de sentido e propósito na vida dos jovens e sugere que a educação católica pode desempenhar um papel na promoção do sentido da vida. O artigo sugere que a busca de significado é relevante na construção de novas identidades jovens de adolescentes que depositam sua confiança em instituições educacionais, e também sugere que a educação católica não está isenta do paradigma de mercado que enfatiza a busca de resultados pelos sistemas educacionais. Isso impõe demandas de eficácia que distorcem o fazer e ser tão característicos desse tipo de escola. Portanto, a educação católica enfrenta o desafio de equilibrar as demandas do mercado com sua missão de promover o sentido da vida. Isso parece ser a realidade de escolas confessionais de diferentes religiões.

Um estudo realizado na Turquia, por Özkan (2021) analisando estudantes muçulmanos, investigou a previsibilidade da religiosidade/espiritualidade e níveis de raciocínio moral afetivo de estudantes muçulmanos e não-muçulmanos. Os dados do estudo foram baseados em uma amostra de 6.722 alunos do 9º, 10º, 11º e 12º anos em 10 países. Os pesquisadores mediram a religiosidade/espiritualidade, o raciocínio moral afetivo e o altruísmo generativo utilizando as escalas de Religiosidade/Espiritualidade, a Escala de Raciocínio Moral Afetivo e a Escala de Altruísmo Generativo. O estudo constatou que os estudantes muçulmanos demonstraram níveis mais elevados de altruísmo generativo em comparação com seus colegas não muçulmanos. O estudo também constatou que o raciocínio moral afetivo foi um preditor mais forte de altruísmo generativo do que a religiosidade/espiritualidade.

Nesta análise qualitativa dos estudos, também há um estudo brasileiro de Pereira et al. (2021) que teve como objetivo compreender as possíveis relações entre os projetos de vida de adolescentes e as variáveis dos contextos escolar e familiar. Foram identificadas diferenças significativas nos projetos de vida relacionados a essa dimensão, com resultados que indicam que os adolescentes de escolas públicas apresentaram mais projetos de vida na dimensão Religião/Espiritualidade do que os adolescentes de escolas particulares. Além disso, foi observado que os projetos de vida relacionados à Religião/Espiritualidade diminuem à medida que os adolescentes crescem. Além disso, foi identificada uma correlação negativa entre a escolaridade dos pais e os projetos de vida dos adolescentes em relação à dimensão Religião/Espiritualidade, indicando que à medida que a escolaridade dos pais aumenta, os projetos de vida dos filhos nessa dimensão diminuem. Esses resultados sugerem que a espiritualidade pode desempenhar um papel significativo na construção dos projetos de vida dos adolescentes, influenciando suas aspirações, valores e metas futuras. A espiritualidade pode fornecer um senso de propósito e significado, influenciando as escolhas e prioridades dos jovens em relação ao seu futuro.

Um estudo australiano, que abordou a questão da meditação na escola e o relacionamento com Deus, realizado por Graham & Truscott (2020), trouxe várias conclusões importantes: 1. A meditação cristã oferece um espaço inclusivo e amigável para muitos estudantes, nutrindo o seu bem-estar espiritual, incluindo a sua ligação a Deus; 2. Os alunos foram capazes de articular as suas experiências espirituais e compreender os benefícios e dificuldades da meditação, demonstrando a sua capacidade de refletir, relaxar e monitorizar o seu humor, bem como melhorar a concentração nos trabalhos escolares; 3. A prática da meditação cristã na escola foi considerada como apoio ao relacionamento dos alunos com Deus durante um período de mudança nas suas vidas e, ao mesmo tempo, oferece outros benefícios para aqueles que se envolvem com ela de uma forma não religiosa; 4. A regularidade da prática da

meditação cristã variou de aula para aula e de escola para escola, com alguns alunos identificando melhorias na sua capacidade de permanecer quietos e silenciosos ao longo do estudo; 5. Embora alguns alunos achassem a prática chata, difícil ou inútil, outros a perceberam como uma oportunidade de estar mais perto de Deus e escapar de suas vidas ocupadas; 6. O estudo destacou uma diversidade de pontos de vista dos alunos em relação à prática da meditação cristã na escola, incluindo o seu impacto na sua relação com Deus.

Estas descobertas sublinham as experiências complexas e variadas dos estudantes envolvidos na meditação cristã num ambiente escolar, lançando luz sobre os benefícios e desafios associados à prática. A investigação possibilitou delimitar algumas ações, tais como: 1. Reconhecer as diversas experiências espirituais: Os educadores e gestores devem reconhecer e respeitar as diversas experiências espirituais dos alunos, compreendendo que a espiritualidade é subjetiva, individualizada e pode ser expressa de várias maneiras; 2. Criação de Espaços Inclusivos; 3. Apoiar oportunidades de bem-estar: A investigação indica que a meditação cristã pode oferecer oportunidades adicionais de bem-estar aos estudantes, tais como relaxamento e regulação emocional; 4. Envolver-se no Diálogo: Acompanhar o diálogo com os estudantes em torno do propósito e das possibilidades da meditação cristã pode ajudar a situar melhor a prática como um espaço amigável; 5. Considerações Éticas: É crucial abordar questões éticas de forma reflexiva e em conformidade com os princípios internacionais de investigação ética envolvendo crianças.

Beláňová et al. (2020)⁴, na pesquisa realizada na República Tcheca, teve como objetivo analisar a intersecção entre religião, espiritualidade e *homeschooling*. As conclusões do estudo sugerem que a escolaridade em casa (*homeschooling*) pode ser vista como uma forma de as famílias construírem e manterem ativamente o seu sistema de significado num período de maior pluralismo sociocultural. O estudo também destaca a importância do apoio comunitário às famílias que educam em casa, particularmente em relação à identidade religiosa ou espiritual. O estudo também sugere que o apoio comunitário pode desempenhar um papel crucial no sucesso da educação em casa, particularmente em relação à identidade religiosa ou espiritual. As conclusões do estudo podem ter implicações para a educação e as práticas religiosas noutros países, pois sugerem que o ensino em casa pode ser uma opção viável para as famílias que procuram preservar os seus valores e crenças.

O estudo romeno, realizado por Rusitoru & Kallioniemi (2019), sobre desenvolvimento espiritual no Cristianismo Ortodoxo, abordou a negligência da educação religiosa cristã. Os autores argumentam que numa sociedade marcada pela globalização e pela integração europeia, há uma tendência para ignorar o significado cultural da educação religiosa. Eles enfatizam a necessidade de enriquecer a abordagem teórica com investigação no terreno para explorar o papel da educação religiosa e do desenvolvimento espiritual na Roménia. Os autores discutem também as atividades sociais e culturais desenvolvidas pela Igreja Ortodoxa Romena e a sua parte integrante na vida social. Os autores também enfatizam a perspectiva única da Igreja na promoção de um modelo que vai além da dimensão social e projeta o ser humano para uma dimensão espiritual superior, enfatizando a importância da experiência religiosa na educação. Além disso, o artigo aprofunda o conceito de espiritualidade ortodoxa como uma forma autêntica de alcançar o desenvolvimento espiritual através da educação religiosa. Discute a importância do desenvolvimento espiritual para se tornar um indivíduo integral e compreender o seu lugar na terra, a missão, o comportamento na sociedade e a contribuição para o desenvolvimento espiritual. Em resumo, o artigo sublinha a importância da espiritualidade no contexto da educação religiosa e da aprendizagem ao longo da vida, particularmente no quadro do cristianismo ortodoxo na Roménia. Enfatiza o papel da espiritualidade na conclusão do desenvolvimento humano e na promoção de valores e modelos culturais de acordo com o Cristianismo ortodoxo.

Já Chester et al. (2019), no estudo realizado na Inglaterra, teve como objetivos examinar a associação entre a Educação Pessoal, Social, para a Saúde e Economia (*PSHE – Personal, Social, Health and Economic*) nas escolas e os resultados do desenvolvimento Espiritual, Moral, Social e Cultural (*SMSC – Spiritual, Moral, Social and Cultural*). O estudo define o desenvolvimento espiritual, moral, social e cultural (SMSC) como um aspecto amplo do desenvolvimento dos jovens que inclui elementos físicos, mentais, espirituais, morais e sociais. O estudo utiliza uma estrutura proposta por Fisher (2011) e Michaelson et al. (2016) para conceituar a espiritualidade em quatro domínios: para si mesmo, para os outros, para o meio ambiente e para o transcendente. O desenvolvimento moral é definido como o que

reconhece a diferença entre o certo e o errado, analisa julgamentos morais e obtém compreensão e consciência de diferentes pontos de vista. O desenvolvimento social é a capacidade de interagir com sucesso com outras pessoas, incluindo ouvir, compreender, respeitar, trabalhar colaborativamente e resolver conflitos. O desenvolvimento cultural é a compreensão e a valorização da própria cultura e de outras culturas, promovendo o respeito e a abertura de espírito e desafiando o preconceito e a discriminação. O estudo destaca a importância de integrar o desenvolvimento do SMSC no currículo escolar e a necessidade de mais investigação para explorar a relação entre a educação PSHE e o desenvolvimento do SMSC.

Após a análise qualitativa desses artigos, eles foram inseridos no software de análise de dados qualitativos WebQDA, e identificaram-se as palavras mais frequentes nos 13 textos analisados qualitativamente, e estas seguem na Figura 2.



Figura 2 – 30 palavras mais citadas nos 13 artigos analisados

Como era esperado pela temática e descritores utilizados para a revisão integrativa, as quatro palavras mais citadas foram *Spirituality*, seguida de *Education*, *students* e *school*, com 641, 517, 347 e 295 referências respectivamente. As demais palavras mais comumente citadas nos textos, bem como suas frequências, podem ser vistas na Figura 3 (nesta figura foram excluídas as palavras *Ghazali*, *practice*, *studies*, *analysis*, *journal* e *between*). A nuvem de palavras demonstra que os 13 artigos selecionados para a análise final, de fato se enquadram dentro dos critérios de inclusão inicialmente delimitados. Inclusive na nuvem de palavras vemos a menção de Ghazali³, com 145 repetições, dentro de um único artigo que analisou a visão deste filósofo islâmico. Dentro da nuvem de palavras, foi o único autor que se destacou entre as 30 palavras mais citadas.

3 Al-Ghazali, cujo nome completo é Abu Hamid Muhammad ibn Muhammad al-Ghazali, foi um influente filósofo, teólogo, jurista e místico muçulmano. Ele nasceu em 1058 na Pérsia (atual Irã) e faleceu em 1111. Ghazali é conhecido por suas contribuições significativas para a teologia islâmica, filosofia e misticismo sufista. No início de sua vida, Ghazali dedicou-se ao estudo das ciências religiosas e tornou-se um erudito respeitado. No entanto, ele passou por uma crise espiritual que o levou a questionar e reavaliar suas crenças. Essa fase de dúvidas e reflexões culminou na obra "A Incoerência dos Filósofos" (também conhecida como "Tahafut al-Falasifah"), na qual Ghazali criticou as filosofias gregas que estavam se tornando proeminentes no mundo muçulmano. Posteriormente, Ghazali retirou-se da vida acadêmica e buscou uma vida mais ascética. Ele escreveu obras importantes, como "O Livro da Cura" e "O Livro da Evidência", nas quais discutiu temas como a busca da verdade, a natureza da alma e a relação entre conhecimento e prática religiosa.

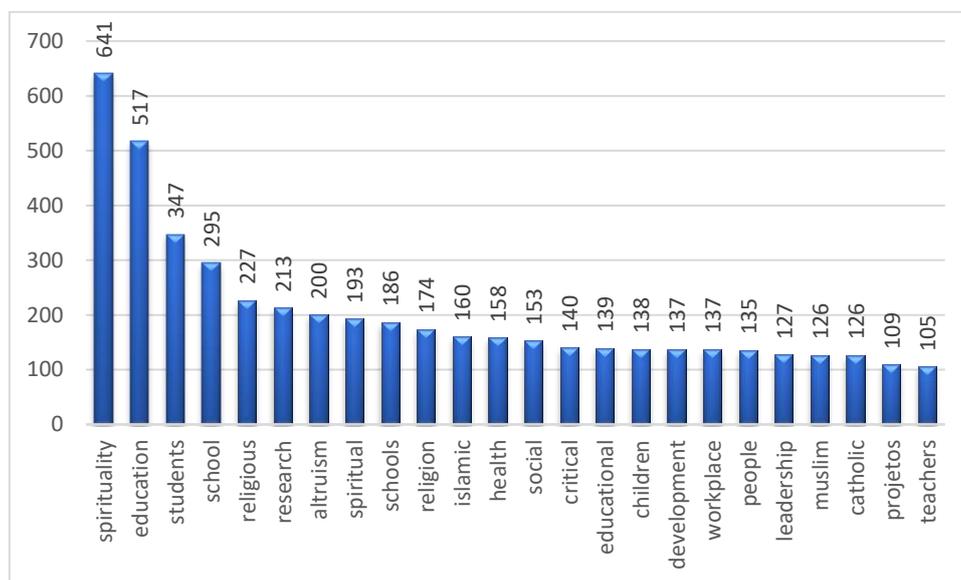


Figura 3 – 24 palavras mais citadas nos 13 artigos analisados qualitativamente

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo apresentou uma revisão integrativa da literatura sobre a espiritualidade na escola, com o objetivo de acessar estudos realizados no âmbito escolar e que trabalharam a temática da espiritualidade. A partir da busca nas bases de dados, foram encontrados 305 artigos, sendo 13 utilizados para análise qualitativa. Os resultados indicam que há estudos sobre a temática em todos os continentes do planeta, e visualiza-se a os diferentes métodos utilizados para a coleta dos dados juntos aos participantes. Pesquisadores do campo educacional têm mostrado a importância do desenvolvimento integral que inclui a faceta da espiritualidade no contexto escolar, para proporcionar benefícios, não somente aos estudantes, bem como à sociedade como um todo. A revisão traz diversos instrumentos utilizados para avaliação da espiritualidade de estudantes, professores e gestores escolares, bem como ações de intervenção para se trabalhar espiritualidade no ambiente educacional. Portanto, a inclusão da dimensão espiritual na educação pode contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes, proporcionando benefícios para a sua formação pessoal e social.

Os estudos revisados indicam que a espiritualidade pode ser um fator de proteção e uma poderosa estratégia de enfrentamento para professores e estudantes. No entanto, a implementação da espiritualidade na sala de aula muitas vezes é feita de forma encoberta ou indireta, devido à percepção de restrições no contexto educacional. Além disso, a espiritualidade é percebida como um tema tabu na educação em alguns contextos, o que pode levar à supressão de certos aspectos da espiritualidade. Os educadores podem encontrar crianças de diversas origens religiosas ou sem afiliação religiosa, exigindo sensibilidade e inclusão na integração da espiritualidade e da educação religiosa. Os educadores também podem necessitar de aprendizagem profissional e apoio para compreender a espiritualidade, a religiosidade e o seu papel na promoção do desenvolvimento espiritual e religioso das crianças em contextos religiosos. Portanto, é importante abordar a espiritualidade de forma intencional e informada na educação, considerando a diversidade de crenças e valores presentes na comunidade escolar e capacitando os educadores com ferramentas e recursos para abordar tais

tópicos de maneira sensível e inclusiva. A colaboração ativa com as famílias e a comunidade local também é crucial para compreender as perspectivas culturais e espirituais dos alunos e integrar os valores da comunidade no ambiente escolar. Aumentar o número de estudos na área da espiritualidade no sistema educacional é de suma importância e tem sido um tema debatido não só pelo mundo acadêmico, como também no contexto religioso eclesialístico.

REFERÊNCIAS

- Aslam, M. & Chaudhary, A. H. (2021). Evaluating the Psychometric Properties of Workplace Spirituality Scale in Pakistani Context School Teachers. *Journal of Education and Educational Development*, 8(2), 418. <https://doi.org/10.22555/joed.v8i2.413>
- Aslam, M., Mazhar, S., Sarwar, M. & Chaudhary, A. H. (2022). Effects of teachers' demographic factors towards workplace spirituality at secondary school level. *South African Journal of Education*, 42(1). <https://doi.org/10.15700/SAJE.V42N1A2025>
- Beláňová, A., Kostecká, Y., Machovcová, K. & McCabe, M. (2020). 'Twofold otherness': on religion, spirituality, and home schooling in the Czech Republic. *Journal of Beliefs and Values*, 41(4), 406–418. <https://doi.org/10.1080/13617672.2020.1762384>
- Bradfield, G. (2011). *The Development and Validation of the Growing Disciples Inventory (GDI) as a Curriculum-aligned Self-assessment for Christian Education*. <http://digitalcommons.andrews.edu/distance-pubs>
- Brooks, M. C. & Ezzani, M. D. (2022). Islamic school leadership: advancing a framework for critical spirituality. *International Journal of Qualitative Studies in Education*, 35(3), 319–336. <https://doi.org/10.1080/09518398.2021.1930265>
- Caton, M. T. & Watters, P. (2023). Spirituality's effect on academic resilience among race and ethnicity groups. *Journal of religious education*, 71(2), 139–154. <https://doi.org/10.1007/s40839-023-00200-5>
- Chanifah, N., Hanafi, Y., Mahfud, C. & Samsudin, A. (2021). Designing a spirituality-based Islamic education framework for young muslim generations: a case study from two Indonesian universities. *Higher education pedagogies*, 6(1), 195–211. <https://doi.org/10.1080/23752696.2021.1960879>
- Chester, K. L., Klemera, E., Magnusson, J., Spencer, N. H. & Brooks, F. M. (2019). The role of school-based health education in adolescent spiritual moral, social and cultural development. *Health Education Journal*, 78(5), 582–594. <https://doi.org/10.1177/0017896919832341>
- Dagach, P. I. (2021). Is Catholic education a promoter of the meaning of life? A look at the school context in Chile. *International Studies in Catholic Education*, 13(1), 35–61. <https://doi.org/10.1080/19422539.2021.1907966>
- García-Vázquez, F. I., Durón-Ramos, M. F., Pérez-Rios, R. & Pérez-Ibarra, R. E. (2022). Relationships between Spirituality, Happiness, and Prosocial Bystander Behavior in Bullying-The Mediating Role of Altruism. *European journal of investigation in health, psychology and education*, 12(12), 1833–1841. <https://doi.org/10.3390/ejihpe12120128>
- Graham, A. & Truscott, J. (2020). Exploring mystery: can Christian meditation at school nurture students' relationships with God? *Journal of Beliefs and Values*, 41(1), 58–71. <https://doi.org/10.1080/13617672.2019.1611070>

- Guimarães, R. R. de O. (2020). *Adaptação cultural e evidências de validade da escala Growing Disciples Inventory (GDI) versão infantil para uso na língua portuguesa do Brasil* [Dissertação de Mestrado]. UNASP.
- Keating, N. (2017). Children's spirituality and the practice of meditation in Irish primary schools. *International Journal of Children's Spirituality*, 22(1), 49–71. <https://doi.org/10.1080/1364436X.2016.1264928>
- McWhirter, A. C. & McIntyre, L. L. (2021). Associations between Religion/Spirituality, Family Characteristics, and Mental Health among Parents with Children with Developmental Delay. *Journal of Mental Health Research in Intellectual Disabilities*, 14(3), 301–317. <https://doi.org/10.1080/19315864.2021.1909680>
- Mishra, A. & Muddgal, A. (2022). Nurturing Spirituality: In Conjunction with Integral Education. *Journal of Indian Council of Philosophical Research*, 39(2), 185–195. <https://doi.org/10.1007/s40961-022-00285-7>
- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J. & Altman, D. G. (2009). Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *Annals of Internal Medicine*, 151(4), 264–269. <https://doi.org/10.7326/0003-4819-151-4-200908180-00135>
- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., Altman, D. G. & Group, P. (2009). Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *Annals of Internal Medicine*, 151(4), 264–269. www.annals.org
- Morton, K. R., Lee, J. W. & Martin, L. R. (2017). Pathways from religion to health: Mediation by psychosocial and lifestyle mechanisms. *Psychology of Religion and Spirituality*, 9(1), 106–117. <https://doi.org/10.1037/rel0000091>
- Nababan, D. (2023). Fostering Student Spirituality through Eschatological Understanding in the Frame of Christian Education. *Pharos Journal of Theology*, 104(5). <https://doi.org/10.46222/pharosjot.104.52>
- Özkan, U. B. (2021). Religiosity/spirituality, affective moral reasoning, and generative altruism: a study on students in Muslim societies. *Psycho-Educational Research Reviews* |, 10(2), 163–175. <https://www.journals.lapub.co.uk/index.php/PERR>
- Pereira, B. C., Zanon, C. & Dellazzana-Zanon, L. L. (2021). Influência dos Contextos Escolar e Familiar nos Projetos de Vida de Adolescentes. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 41. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003227915>
- Plater, M. (2017). Re-souling spirituality: redefining the spiritual dimension in schools. *International Journal of Children's Spirituality*, 22(1), 14–23. <https://doi.org/10.1080/1364436X.2016.1268097>
- Robinson, C. (2023). But First, Spirituality: Spirituality and Religious Education in Western Australian Catholic Early Learning Contexts. *Religions (Basel, Switzerland)*, 14(2), 269. <https://doi.org/10.3390/rel14020269>
- Rusitoru, M. V. & Kallioniemi, A. (2019). Religious education and spiritual development as a cultural component of the lifelong learning policy in Romania. The example of orthodox Christianity. *Journal of Beliefs and Values*, 40(1), 31–44. <https://doi.org/10.1080/13617672.2018.1519688>
- Stylianou, A. & Zembylas, M. (2019). Head teachers' spirituality and inclusive education: a perspective from critical realism. Em *International Journal of Inclusive Education* (Vol. 23, Número 4, p. 419–435). Routledge. <https://doi.org/10.1080/13603116.2018.1441336>

- Sum, N. (2022). School leaders' perceptions of religion and spirituality in Bangladesh: leadership in English Medium Schools. *International Journal of Qualitative Studies in Education*, 35(3), 301–318. <https://doi.org/10.1080/09518398.2021.1930264>
- Viana, H. B., do Ouro Lopes Silva, G. & de Leon Ramírez, G. P. (2023). Adaptação Cultural do Growing Disciples Inventory (GDI) para a Língua Portuguesa do Brasil. *Revista EntreLínguas (Online)*, 9.
- Viana, H. B. & Guimarães, R. R. de O. (2022). Evidências de validade do Growing Disciples Inventory (GDI) versão infantil para uso na língua portuguesa do Brasil. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, 0182–0196. <https://doi.org/10.21723/riaee.v17i1.14847>
- Viana, H. B., Vilela Jr., Guanís. Barros. & Passos, R. P. (2020). Soren Kierkegaard e a epistemologia da esperança. Em G. de B. Vilela Jr. (Org.), *Reflexões epistemológicas na área da saúde*. (1st ed, Vol. 1, p. 34–46). CPAQV.
- Wartenweiler, T. (2022). Teachers' experiences of spirituality in Swiss secular high schools—an interpretative phenomenological analysis. *Journal of Beliefs and Values*, 43(4), 414–429. <https://doi.org/10.1080/13617672.2021.1985901>
- Zinnbauer, B. J., Pargament, K. I., Cole, B., Rye, M. S., Butter, E. M., Belavich, T. G., Hipp, K. M., Scott, A. B. & Kadar, J. L. (1997). Religion and Spirituality: Unfuzzifying the Fuzzy. *Journal for the Scientific Study of Religion*, 36(4), 549–564.

Submetido em: 21/12/2023

Revisões requeridas: 26/01/2024

Aprovado em: 31/01/2024

Publicado em: 01/02/2024